

VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
UFSCAR - 14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2018

PROPOSTA DE MINI-CURSO

Obs. É obrigatório o preenchimento de todos os itens do formulário

1. NOME DO CURSO: Tradução e Interpretação Libras/Língua Portuguesa:
Reflexões sobre a formação profissional

2. CARGA HORÁRIA

6 horas – obrigatória

3. CATEGORIA

(x) Introdutório

() Intermediário

() Avançado

4. PROPONENTE

Nome: Priscila Regina Gonçalves de Melo Giamlourenço

Nome: Janaina Cabello

AUXILIARES

Nome: Shimbherly de Mori Crepaldi

Nome Joice Batista

5. POPULAÇÃO ALVO: Tradutores e Intérpretes de Libras; Alunos da graduação e pós-graduação; Professores e demais interessados em atuação no campo da surdez;

6. OBJETIVO(S):

Refletir sobre a constituição da profissão do tradutor e intérprete de Libras e analisar as formas plurais e multideterminadas que podem viabilizar a construção da formação profissional.

7. EMENTA

Conceitos e sentidos possíveis aos termos tradução e interpretação no campo da surdez. História da profissão. Desafios da profissionalização e do desenvolvimento do tradutor e intérprete de Libras em seu campo de atuação. Construção da formação profissional a partir de aspectos e processos formativos determinados pela reflexão crítica do fazer profissional.

8. METODOLOGIA DE ENSINO

A partir de uma perspectiva dialógica apresentar casos de experiências formativas de tradutores e intérpretes de Libras favorecendo uma discussão coletiva sobre a construção da formação profissional a partir de estudos de caso realizado em pares ou grupos

9. NÚMERO DE VAGAS: 15

11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, D. A. **Trajetórias de formação e condição de trabalho do intérprete de libras em instituições de educação superior**. 2009. 135f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Pontifícia Universidade Católica, Campinas.

MARTIN, V.R.O. Tradutor e intérprete de língua de sinais educacional: desafios da formação. **Belas Infiéis**, v. 5, n. 1, p. 147-163, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/belasinfiéis/article/view/19513/13906>>. Acesso em: 20 jul. 2016.

_____.; NASCIMENTO, V. Da formação comunitária à formação universitária (e vice e versa): novo perfil dos tradutores e intérpretes de língua de sinais no contexto brasileiro. **Cadernos de Tradução**, v. 35, n. 2, p. 78-112, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35nesp2p78>>. Acesso em: 19 set. 2017

MENEZES, A. M. C. **Diálogos com tradutores-intérpretes de língua de sinais**. 2014. 219f. Tese (Doutorado em Educação Especial). Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

NÓVOA, A. Desafios do Trabalho e Formação Docentes. 2017a, 1h17min08s, sonoro, colorido. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=sYizAm-j1rM>>. Acesso em: 22 mar. 2017.

SANTOS, L. F. **O fazer do Intérprete Educacional: práticas, estratégias e criações**. 2014. 200f. Tese (Doutorado em Educação Especial). Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, 2014.

_____.; DINIZ, S. L. L. M; LACERDA, C. B. F. Práticas de interpretação no espaço educacional: para além dos limites da sala de aula. In: LACERDA, C. B. F; SANTOS, L. F; MARTINS, V. R. O. (Orgs.) **Escola e Diferença caminhos para a educação bilíngue de surdos**. São Carlos: EdUFSCar, 2016.

_____.; LACERDA, C. B. F. Atuação do intérprete educacional: parceria com professores e autoria. **Cadernos de Tradução**, v. 35, n. 2, p. 78-112, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/21757968.2015v35nesp2p505>>. Acesso em: 18 abr. 2016.